

Agronomia

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE HERBICIDA PRÉ-EMERGENTE NA CULTURA DO GERGELIM

Laura Cecília Peixoto Silva - Graduanda em Agronomia ? 5º módulo, UFLA, bolsista Embrapa/CNPq/UFLA.

Sandy Sthefani dos Santos - Graduanda em agronomia - 10º módulo, UFLA, bolsista CNPq/UFLA.

Amanda Santana Chales - Discente de doutorado, Agronomia/Ciência do solo, UFLA.

Natalia Costa - Discente de doutorado, Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Luiz Daniel Rodrigues da Silva - Discente de doutorado, Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, docente do Departamento de agricultura, ESAL/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O gergelim (*Sesamum indicum* L.), é uma planta oleaginosa da família Pedaliácea, com crescente expansão e utilização na "safrinha" nos últimos anos, principalmente por ser uma cultura de fácil manejo, além do crescimento significativo no consumo dos produtos que o mesmo gera com diferentes destinos. Além disso, o gergelim é uma excelente alternativa na rotação de culturas no sistema de produção de grãos, especialmente por sua grande adaptabilidade a diferentes condições climáticas. Contudo, o manejo de plantas daninhas na cultura do gergelim, ainda é desafiador, tendo em vista o baixo registros de herbicidas para a cultura. Assim, objetivou-se com o trabalho avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes no gergelim. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras, em ambiente protegido, utilizando-se delineamento inteiramente casualizado (DIC), com cinco tratamentos (doses) e cinco repetições. A unidade experimental consistiu em bandejas com células de 0,25 dm³, preenchidas com solo argiloso, onde foi semeada a cultivar BRS Anahí. Os tratamentos foram compostos pela aplicação do herbicida Dual Gold® (S-metolachlor) nas doses de 240g i.a./ha; 480g i.a./ha; 960g i.a./ha e 1920g i.a./ha, além da testemunha sem aplicação de produto. A aplicação foi realizada após a semeadura, utilizando um pulverizador costal elétrico com bico tipo leque antideriva com indução de ar (ADIA-02), com vazão de 200 L. A fitotoxicidade foi avaliada aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação. Observou-se que, com o aumento da dose do herbicida, houve um incremento na fitotoxicidade das plantas aos 7 e 14 dias. Entretanto, aos 21 dias, as plantas mostraram recuperação nas doses de 480 g i.a./ha e 1920 g i.a./ha, reduzindo os sintomas de fitotoxicidade sem causar a morte das plantas. A aplicação do herbicida na menor dose, embora tenha causado baixa fitotoxicidade, apresentou potencial promissor para o manejo da cultura, destacando a necessidade de estudos em campo para entender melhor a dinâmica do produto no controle de plantas daninhas e sua seletividade na cultura

Palavras-Chave: *Sesamum indicum* L, manejo de plantas daninhas, sistema de produção.

Instituição de Fomento: Embrapa/CNPq/UFLA.

Link do pitch: <https://youtu.be/uo86GwUfyJ4>